

## Resumo de Tese de Doutorado

# Identidades imaginadas: Futebol e Nação na Crônica Esportiva Brasileira do Século XX

André Mendes Capraro

*Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Campus Curitiba, Curitiba, PR, Brasil*

A reflexão aqui proposta a respeito do futebol, manifesta por meio das crônicas literárias, foi periodizada em dois blocos históricos de acordo com as suas características e o contexto: o primeiro bloco ligado à sociogênese do esporte no Brasil, quando a crônica das primeiras décadas do século XX discutia a sua funcionalidade e representatividade na nova sociedade republicana. Tal embate teve seu desfecho logo após a popularização do esporte e o lançamento de um novo movimento literário, o Modernista. Já no segundo bloco histórico, o futebol se encontrava devidamente inscrito como elemento central da cultura brasileira, assumindo um papel de agente afirmador da identidade nacional. Nestes complexos cenários se estabeleceram questões fundamentais para o entendimento das tensões que envolveram o futebol e a literatura: quais foram as relações de força no campo literário brasileiro manifestas nas crônicas sobre o esporte? Evidentemente, tais relações, via crônicas, explicitariam a presença de um contexto social mais amplo ao mesmo tempo em que dariam indícios da personalidade literária de alguns escritores de renome nacional? Tais questões geraram, secundariamente, outras periféricas: quais os limites artísticos de um gênero literário preso ao cotidiano? Como se processou o debate intelectual acerca da função social do esporte no campo literário? Como poderiam ser pensados os momentos históricos de construção de modelos explicativos, legitimados pelo esporte e sua respectiva literatura? Objetivou-se assim, primariamente, buscar os indícios necessários à compreensão do significado sócio-cultural desses posicionamentos e “diálogos” estabelecidos nas crônicas futebolísticas. Partiu-se da hipótese central de que, como figuras públicas, os literatos necessitavam estabelecer relações de força visando respaldá-los dentro do campo literário/intelectual. Tal hipótese foi confirmada, pois o poder simbólico gerado pela produção artística permitiu que estes literatos pudessem criar e reproduzir sua própria concepção de mundo. Ora na tensa disputa entre os escritores no início do século, cujo debate girava em torno da assimilação de hábitos e costumes europeus e a concepção de um ideal de civilidade; ora na consensual e hierárquica configuração estabelecida a partir das formulações de Gilberto Freyre, no segundo momento pesquisado.

**Palavras-chaves:** Crônica esportiva. Literatura brasileira. História do futebol. Identidade nacional. Debate intelectual.

**Orientador:** Luiz Carlos Ribeiro

Capraro, A. Departamento de História. Doutor em História (História do Esporte), UFPR, Curitiba, PR, Brasil.  
e-mail: [andrecapraro@onda.com.br](mailto:andrecapraro@onda.com.br)



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)